



O abuso de álcool e drogas na adolescência

Autor(es)

Sebastião Venâncio Pereira Júnior

Rebeca Oliveira De Sousa

Maria Fernanda Soares Buriti

Camilla Kathleen Diamantino Da Silva

Kamilly Cristine Alves Coutinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Sabemos que o uso de álcool e drogas na adolescência é prejudicial à saúde e ao desenvolvimento, dentro disso fizemos uma revisão bibliográfica para poder identificar quais os fatores estão relacionados a isso, e como podemos prevenir o uso para com os jovens. Por ser uma etapa aonde o jovem não aceita orientações pois está tentando ser adulto e ter poder e controle sobre si mesmo está mais vulnerável para embarcar nos vícios.

Objetivo

O objetivo foi trazer um artigo que fosse explicativo e informativo para os pais, irmãos ou qualquer responsável pelo adolescente, o assunto é delicado, já é muito falado e tratado, mas ainda é uma pauta a ser tratada, dentro em vista como a adolescência é um processo difícil a se passar, de muitas mudanças, pressão social e sentimentos confusos.

Material e Métodos

Os métodos utilizados para a realização da revisão bibliográfica foram artigos científicos tanto da área da psicologia quanto de diversas áreas da saúde e educação. Buscamos auxílio também em discussões tratadas em sala de aula com o orientador Sebastião Venâncio. Colocamos em prática os conteúdos estudados na matéria de metodologia científica. Usando desse conhecimento para o presente artigo descrito abaixo

Resultados e Discussão

Nessa idade a maior rede de influências do adolescente são os amigos, é o momento em que ele passa pela fase rebelde e acreditam que os pais não entendem como os amigos entendem. Também está associado a pressão para se encaixar no padrão. O uso precoce dessas substâncias podem trazer complicações futuras como o vício, que pode ser hereditário, depressão, ansiedade uma vez que há o aumento de desenvolvimento desses transtornos e ainda pode se desenvolver esquizofrenia. Podemos identificar um padrão de comportamentos nesses adolescentes, normalmente ocorre, o baixo desempenho escolar, impulsividade, agressividade, mentiras, falta de compromisso, e dificuldade em realizar tarefas. Sabemos que antes dos 25 anos nosso cérebro

Anhanguera



ainda está em processo de desenvolvimento e é muito sugestivo a ideias novas, e dependências, uma vez que não há a maturação necessária." É durante a adolescência que o jovem forma sua personalidade e individualidade, e é também o período em que as drogas se fazem mais.

Conclusão

O artigo destaca a influência do ambiente familiar no comportamento dos adolescentes. Conflitos familiares e problemas nos relacionamentos com os pais são fatores que podem levar os jovens a buscar nas drogas uma forma de lidar com questões emocionais complexas. Portanto, abordagens sobre o uso de substâncias na adolescência devem considerar atentamente o contexto familiar e as dinâmicas emocionais envolvidas.

Referências

Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo) 36, 69-74, 2009. Ana Beatriz Pedriali Guimarães, Patrícia Brufentrinker Hochgraf, Silvia Brasiliano, Yara Kuperstein Ingberman

Beatriz Franck Tavares, Jorge Umberto Béria, Maurício Silva de Lima Revista de Saúde Pública 38, 787-796, 2004

Luciana Roberta Donola Cardos & André Malbergier. Universidade SP Departamento de psiquiatria São Paulo-Brazil

3^A MOSTRA CIENTÍFICA

